

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Dia Class.: _____

Data: 17.09.82 Pg.: _____

Anunciada descoberta espantosa:

**Chá faz o índio escolher
sexo do bebe na gravidez**

CAMPOS DO JORDÃO (AGS) - As mulheres Karatianas, tribo que habita as matas de Rondônia, usam chá de plantas medicinais para controlar a ovulação e só engravidam quando querem. São dois grupos de plantas que elas utilizam. Um deles tem efeito anticoncepcional, chamado Gopiquiropó, inibidor da ovulação, que funciona como um anticoncepcional definitivo, após um certo período de tratamento. Mas, quando querem engravidar, elas tomam chá de Gopequeteco, pertencente a um outro grupo de plantas.

A revelação é do médico Edson Saraiva Neves, do Hospital de Doenças Tropicais de Porto Velho, que se encontra em Campos do Jordão, no Estado de São Paulo, participando do Congresso Nacional sobre Essências Nativas, onde apresentou um trabalho sobre a utilização de plantas medicinais na saúde pública. Suas experiências estão sendo realizadas naquela região há pouco mais de três anos: "Quando chegamos, descobrimos que as mulheres

brancas, que não conseguem engravidar, recorriam aos chás indígenas e se tornavam férteis", explicou o médico. O chá é conhecido como Barabada, no linguajar da terra, e esse nome é do pajé da tribo. Os habitantes da região, por brincadeira, chamaram as crianças nascidas, após esse tratamento, de "filhos da planta". O médico falou que, a partir de então, "começamos a procurar a tribo dos Karatianos e começamos a investigar suas plantas".

ESCOLHA DE SEXO

A mesma tribo se utiliza de uma planta chamada Gocoraguinha, que, segundo o médico, tem o requinte de sensibilizar a mulher a só ter filhos do sexo feminino e uma outra, "que ainda não encontramos, por estar em local de difícil acesso, que tem efeito contrário, ou seja, sensibiliza para o nascimento de crianças do sexo masculino". Saraiva Neves explicou que, "embora já tenhamos certeza sobre os efeitos reais desses chás indígenas, nossas pesquisas deverão se prolongar até 1984, quando haverá a certeza científica.